

SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA
CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL
SESSÃO DE AJUDA AOS CONSELHOS
Praça Iguatemi Martins s/n - 1º andar – Mercado Municipal
CEP: 11013-310 - Santos - SP
TELEFONE: (13) 3226-3344
E-MAIL: consem@santos.sp.gov.br

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL

Ata da Sessão Ordinária do Conselho De Segurança Municipal, realizada no dia 13 de dezembro de 2017, às 9 horas, no Palácio da Polícia, Av. São Francisco 136/ Centro / Santos/SP.

Aos 27 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Palácio da polícia (1DP), no endereço supracitado, reuniu-se os Conselheiros convocados por meio de e-mail e publicação no DO, com a presença dos Senhores Conselheiros, havendo número legal foi iniciada a sessão juntamente com demais convidados.

Secretário Coronel Sergio Del Bel - saúda a todos e disse que a reunião seria diferente e agradece a Polícia Civil, por ceder o Palácio da Polícia para a última reunião de final de ano, a intensão da reunião é simbólica para homenagear a Polícia Civil nesse ano, pela parceria e colaboração com a Prefeitura Municipal de Santos na pessoa do Dr. Gatto e após uma breve confraternização com todos.

Foi um ano complicado a falta de recursos para tocar projetos é real, porém assim mesmo as polícias Civil, Militar, GCM e Consegs, conseguiram baixar os índices de criminalidade geral.

A Polícia Civil realizou vários trabalhos nesse sentido, o que mais assusta a população são os crimes revestidos de violência, porém esses também diminuíram e isso é trabalho de polícia (prevenção). Segundo pesquisa o Brasil é o terceiro país carcerário do mundo, está atrás dos EUA e China, observação em ambas as populações são maiores do que a nossa.

Sem querer discutir as causas, mas se a população carcerária no Brasil aumentou tanto nos últimos anos e se todos os nossos presídios estão super lotados, isso é indicativo de trabalho de polícia de rua e polícia investigativa, o preso não se entrega espontaneamente a justiça, ele não se entrega algemado a nenhuma delegacia policial, “**é cana....mão pra cabeça**” é investigação policial, por isso cada vez mais precisamos enaltecer o trabalho de ambas as polícias, da GCM que vem crescendo aos poucos ocupando um espaço entre as polícias e que tem seu mérito também, claro que outros fatores contribuem para melhoria da vida na cidade, mas em termos de segurança é inegável o avanço que as polícias tiveram (Civil, Militar e GCM), ainda que tenham muita dificuldade.

Então nesse sentido agradeço mais uma vez, agradeço a presença do Secretário Nivaldo, do Dr. Borba (Gabinete do Prefeito), agradeço a presença do Major Fincatti, Capitão Azevedo, Comandante da GCM Pereira e o sub Messias, Coronel Brito, Vereador Bruno Orlandi que além de ex companheiro de secretaria, tem sido parceiro da segurança em relação a alguns projetos e aconselhamentos. Por uma questão de respeito como não temos uma pauta definida, gostaria que nossos anfitriões a partir agora falassem alguma coisa.

Delegado Dr. Gatto – agradeceu a presença de todos, os consegs que estão juntos no dia a dia, José Liberato parceiro de mais de 20 anos, Coronel Rogério, a GCM que tem aumentado no dia a dia as ocorrências, o que ajuda muito a segurança pública e fico feliz de estar entre amigos. O Coronel Sergio Del Bel domina bem o dom da palavra e pegando o gancho do que foi dito, os números são realmente maravilhosos nos últimos seis meses, só comparado a 2012.

A população (carcerária) aumentou e a falta de policiais, a mudança da previdência, alguns com medo de trabalhar **“até os noventa anos”**, apesar de toda essa dificuldade, na motivação dos policiais aumentamos nossa produtividade e conseguimos baixar todos os números. A polícia civil é pautada por números então, flagrante contínuos, apreensão de armas, reconhecimento, tudo é marcado numa pontuação.

Nós da Seccional de Santos somos a segunda do estado em produção, ano passado ficamos nessa posição só perdendo para Sorocaba, mas a região de Sorocaba tem um milhão de habitantes, na seccional tem 200 delegados de polícia, 11 distritos então é até injusta essa comparação e a gente se sente como campeões do estado em produtividade apesar de todas essas dificuldades, volto a focar na motivação dos policiais, agradeço parceria com a Polícia Militar.

Gostaria de justificar a ausência do Dr. Gaetano Chefe da Regional que pediu para agradecer, dizendo que foi um ano bom para a polícia e também para a comunidade.

Secretário Sérgio Del Bel – reforça que apesar da carência das polícias (Civil, Militar e GCM) o empenho dos agentes acaba suprimindo essa carência.

Coronel Rogério – como o Dr. Gatto falou o mais importante é a união, vivemos um momento difícil em termos de humanidade, onde cada um pensa no seu próprio umbigo e esquece que se seu vizinho está mal, nós também estamos.

Procuramos conversar mais com outros órgãos e ao invés de falar dos defeitos do vizinho e do outro, procuramos potencializar as qualidades dentro da Polícia Militar, nossas ações em conjunto com a Polícia Civil e GCM, temos concentrado o trabalho conjunto, tenho enchido muito a paciência do Coronel Del Bel, para compartilhamento das imagens de monitoramento, ainda temos muito a evoluir e isso aponta que ano que vem ainda será melhor, não chegamos ainda no limite de alterações positivas temos muita coisa boa pra buscar, é claro que temos problemas sérios mas não podemos ser pautados pelos problemas e sim por soluções, sofremos as vezes com um problema onde a imprensa negativa o trabalho da polícia, mas temos que continuar agindo.

Comemoro muito os índices e é claro quando uma pessoa sofre um assalto seu problema tem que ser tratado como o maior problema do mundo, houve uma falha na segurança e alguém se machucou.

Nós analisamos esses casos e procuramos dar total assistência a vítima isso eu cobro muito dos meus policiais, alguém foi assaltado ou teve um problema, alguém tem que ir lá e ajudar para que a vítima não passe por isso de novo. Isso tem dado certo e verificamos através de números. Fui comandado do Coronel Del Bel sei como é sua linha de trabalho e isso facilita o link com a GCM, prefeitura e a parceria tem dado certo pois os números indicam, é claro que temos muito a evoluir temos que equacionar estado, governo e a própria polícia. Quando se economiza dinheiro no governo temos previsão de problemas futuros, teremos problemas ano que vem devido uma defasagem na Polícia Civil e Militar e para melhorar isso está previsto uma estabilidade em até cinco anos.

Então é uma luta diária e hoje um policial trabalha por dois e os resultados tem sido bom, vamos continuar nos unindo para melhorar nossa cidade.

Delegado Marcelo Lesso - recebemos os senhores com prazer e agradeço a presença de todos e a Polícia Civil fica lisonjeada em receber na sua casa companheiros da Polícia militar, Secretário de Segurança, GCM nesse final de ano. Quanto ao efetivo estamos com 33 agentes em formação para atuar na cidade ano que vem reforçando o quadro da região. Em nome do departamento Deinter 6 agradeço a presença de todos, é uma honra e um prazer recebê-los aqui nessa data tão festiva.

Bruno Orlandi – bom dia a todos, cumprimentar coronel Sergio Del Bel, Dr. Gatto, Major Fincatti, Pereira Comandante da GCM e todos os presentes, uma satisfação muito grande, fiz parte do conselho municipal de segurança por alguns anos. Eu conversava com o Coronel Sergio Del Bel as inúmeras vezes sobre o bônus e o ônus de excelentes índices criminais que foram

apresentados durante esse ano. O bônus é a maravilha de você poder mostrar os resultados do trabalho. O ônus é manter esses resultados para o ano seguinte. Mas qualidade não falta na Polícia Militar, Polícia Civil e GCM que tem feito excelentes trabalhos e é importante destacar que as polícias a GCM trabalham o ano inteiro para chegar nesse momento e falar os índices melhoraram.

Então o reconhecimento por esse trabalho e falo isso por conta da câmara municipal que tem que fazer a sua parte, tem que apoiar a segurança sim, é importante que na câmara municipal quando a gente assina monções, assinam monções de apoio a segurança pública (Polícia Militar, Polícia Civil e GCM). São homens e mulheres que fazem seu trabalho na segurança pública em Santos com muita dignidade, apresentam resultados exemplares força tarefa todos os dias. Acompanhei de perto durante quatro anos e continuo acompanhando, sei do valor e da necessidade, então é importante que fique claro que a sociedade civil organizada representada pelos conselhos, fazem um excelente trabalho e que é muito importante que continuem fazendo.

Hoje essa mostra, essa participação, além do reconhecimento dos que estão na área, se sintam respaldados pelas suas ações, quando alguém na câmara municipal levante para criticar a ação policial (PM, PC, GCM) é importante que a gente fale, pode existir erros pontuais, mas existem órgãos adequados em cada uma dessas instituições para aferirem as responsabilidades, no macro do trabalho exemplar, no macro cumpre lei e leis tem suas responsabilidades para que possam fazer leis boas e aí sim a GCM que faz a segurança municipal, as Polícias Civil e Militar em âmbito estadual.

Quero renovar meu compromisso em defesa da segurança pública e contar sempre com a Polícia Militar, Civil e GCM pelos excelentes trabalhos que fazem. Em breve terei que me ausentar desta reunião porque foi marcado uma AGE às 10h e fico à disposição de todos obrigado.

Dr. Borba - agradeço a confiança do Prefeito por representá-lo que por motivo pessoal não pôde comparecer, e me incumbiu de agradecer a Polícia Militar, Polícia Civil e GCM pelo trabalho que fazem e o gabinete do prefeito está à disposição de todos.

Secretário Sergio Del Bel – a palavra está aberta a todos e peço desculpas pela reunião anterior onde por motivo de compromisso não dei a palavra a todos.

Municípios João Inocêncio - agradeceu a oportunidade, viu a publicação da reunião no Diário Oficial e relatou sobre a gleba do Sabão, onde relatou que a anos não obtém respostas sobre esse problema local. Relatou que já houve até tiroteio no local. Afirma que os documentos estão engavetados desde 2015 e aproveitou as autoridades locais na reunião que tomassem conhecimento e fizessem algo a respeito.

Secretário Sergio Del Bel - agradece pela forma respeitosa que o município colocou os fatos e relatou que a prefeitura não está inerte, já foram feitas quatro operações força tarefa, tem mais de 80 moradores que já foram intimados a deixarem o local, se não cumprirem a ordem a procuradoria da prefeitura será acionada via justiça a reintegração de posse, estamos conscientes estamos verificando, obrigado pela colaboração.

Dr. Gatto - disse não ter visto o Sr João Inocêncio no palácio da polícia e que não tem nenhum BOPC registrado nesse caso.

Município João Inocêncio – disse que apenas estava relatando o caso as autoridades para conhecimento dos fatos.

Sr Nogueira - 3.º conselheiro – desejou bom dia a todos, desejou um Feliz natal e um bom Ano Novo a todos. Disse que gostaria de fazer um pedido ao Secretário Sérgio Del Bel se possível agendar uma exposição do CCO, em janeiro ou fevereiro para saber como anda as coisas e se tem previsão de alguma coisa, os equipamentos que estão sendo instalados, os efetivos a serem usados nessa obra, a gente sabe que não é uma obra barata, é demorada e tem muita coisa envolvida e a necessidade de se preparar um efetivo para esse serviço. Estamos vendo a união das Polícias Civil, Militar e GCM a possibilidade da participação da CET, Bombeiro para melhor proteger a população e a cidade de Santos.

Sr. Bonamici – 2º. Conseg – deu os parabéns pelos resultados da segurança pública de Santos de uma das 57 maiores cidades do Brasil. Aumentou a pobreza devido a desigualdade social que aumenta no Brasil todo. Santos não está isolada, são quase 2 milhões de habitantes na baixada santista, os índices de pobreza estão aumentando e leva a pessoa a criminalidade sem as vezes ela ter sido criada num ambiente hostil. Nós temos a audiência de custódia, qual o plano social para recuperar uma pessoa, alguém acompanha como ajudar essa pessoa as vezes por infortuno da vida comete um furto, as vezes para levar alimento para casa.

Tudo bem os resultados são excelentes a pessoa vai presa, mas será que essa pessoa não pode ser recuperada, quem da nossa cidade teria essa missão de acompanhar essa pessoa e resgatá-la, essa é a colocação que faço.

Secretário Sergio Del BEL - essa sua inquietação pode ser a de todo mundo especialmente quem lida na área da segurança pública, a gente percebe que existe o criminoso profissional e aquele “eventual” que é quase que levado a cometer o crime. Isso é um problema crônico da sociedade não é a polícia que tem que resolver não é o papel da polícia, muitas vezes ela é vítima disso tudo, então é bastante complicado e a sociedade tem sim que discutir, hoje a sociedade não sabe o que fazer na área da segurança pública, tem gente que acha que a prisão não adianta mais tem gente que acha que tem que ir para a pena de morte ou pena mais forte, ou o camarada que consome entorpecentes não deve ser mais preso. O que furta a pena é de 4 anos, porém não vai preso, então esse é um problema recorrente, que onera a polícia, onera as estatísticas criminais e quem tem que dar resposta é a sociedade como cidade organizada e não a polícia.

Dr. Gatto - o que a sociedade pode fazer, a primeira coisa é escolher um lado, a sociedade tem que estar do lado do policial ou infrator, temos que parar de ser politicamente corretos, não sou obrigado a sustentar família que tem 10 filhos eu só tenho uma. A gente tem que começar a criar na mente dessas pessoas educação para que tenham tantos filhos quanto possam criar. Meu pai falava lá trás quando tivesse um filho que eu desse condições do mesmo ser melhor que eu, se eu estudasse até a 8 série meu filho deveria ir até o colegial ou então uma faculdade. Então se eu tiver dez filhos é impossível criá-los bem. Hoje o que mais vemos no morro do Saboó, na prainha, nos caminhos é que uma pessoa que não tem condições de cuidar nem dela, tem 3 ou 4 filhos aos 18 anos, os 4 filhos de pais diferentes e 3 estão presos e ele não está preso por furtar comida, está preso por roubar uma AK 47, atirar na polícia e o exemplo que ele está dando jogar uma pedra numa viatura, matar uma velhinha, então esses são exemplos que uma criança de 4 a 5 anos está tendo nesse ambiente. Temos que pensar em educar nossos filhos para que eles tenham responsabilidades de procriar essa é uma das primícias, a segunda tem uma disposição na constituição que proíbe trabalhos forçados, eu acredito que pessoas só mudem as que começaram a praticar delito, ele só muda de duas formas; educação e mudança de comportamento ele não gosta de estudar e trabalhar e isso nossa legislação não proíbe, precisamos começar a criar uma perspectiva uma legislação incentivando que novos modelos de presídio seja feito, onde quem está começando no crime aí sim eu recupero, não vou recuperar ninguém passando a mão na cabeça dizendo não faz mais isso, eu vou recuperar assim... você estava condenado a 10 anos puxa só 2 anos e que cumpra essa prisão onde ele trabalhe e estude, não tenha tempo para fazer besteira, coloca na mão de uma indústria e ela fica responsável de dar as aulas 6 a 8 horas por dia e por reabsorver essas pessoas que ela formou numa proporção de 10 a 20% depois na indústria dela. O país tem que mudar talvez nessas duas coisas.

Secretário Sergio Del Bel – lembrei de um fato que quero dividir com vocês, eu era Capitão e estava de sobre aviso, uma noite muita chuva acho que o “Coronel Brito” vai lembrar disso, tinha um moleque na favela do pantanal que era um terror (assassino/assaltante) uma certa noite houve uma guerra em ambos os lados dentro da favela, a polícia foi chamada e eu fui chamado, isso resultou na morte de 5 pessoas (marginais) e na prisão desse moleque nesse meio tempo nós viemos aqui para o plantão do 1.º DP, chegou uma viatura de RP ela estava transitando na Nossa Senhora de Fátima as 2 da madrugada, escolhi 2 policiais eles trouxeram uma menina que tinha

uns 14 anos com uniforme da escola municipal com uma mochilinha nas costas. Quando a viatura passou a menina mudou o olhar dela, deu aquela famosa tremida e eles foram abordar a menina, ela estava com duas metralhadoras na mochila porque estava trazendo para a favela para armar um dos lados para se proteger. Estava com o delegado apresentando a ocorrência para as 5 mortes e chegou essa ocorrência o Delegado mandou chamar a mãe dela de viatura.

A mãe quando chegou, uma pessoa aparentemente distinta, o delegado falou assim... “Capitão estou constrangido de fazer isso, mas o senhor vai presenciar assim mesmo”. A senhora é a mãe dessa menina olha ela não pode mais fazer isso, a senhora promete que vai cuidar bem dela. Porque na época não dava “cana” então a menina entrou e saiu da delegacia ela só estava com duas metralhadoras na mochila, a gente sabia que aquela mãe não ia dar conta 100% de cuidar da menina, por que é mais interessante para os jovens ter esse tipo de promiscuidade com o crime porque ele tem status, recebe dinheiro que dificilmente vai conseguir trabalhando e assim por diante, que os ídolos dela não são os nossos, os ídolos dela é o traficante que usa corrente de ouro e as meninas tem o privilégio de transar com o traficante ser a escolhida por ele. Então a grande ascensão social que molecada pode ter é isso. Quero agradecer ao Dr. Gatto, dou por encerrada a sessão, semana que vem começa Operação Verão com reforço da Polícia Militar, a GCM já montou seu esquema, a gente espera que corra tudo bem, estamos tendo ainda algumas dificuldades de secretarias e logísticas mas vai ser resolvido, um ótimo Natal a todos boa passagem de Ano a todos.

Dr. Gatto – em nome da Seccional de Santos mais uma vez quero agradecer pelo trabalho da segurança municipal e como apresso a esse conselho uma pequena lembrancinha ao Coronel Sergio Del Bel.

Eu **Marcos Moura Alves Dos Santos**, Chefe da SEACON, lavrei a presente Ata que se aprovada, será assinada pelo Senhor **Secretário de Segurança Municipal**, estando a gravação integral da Sessão à disposição em meio digital. Santos 13 de dezembro de 2017.